

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O IBGE divulga a Produção industrial brasileira (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- Austrália: Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- Índia: Decisão da taxa de juros (Mensal);
- Alemanha: Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- Itália: Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- Europa: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- Austrália: Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e a Balança comercial (exportações e importações).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Primeira etapa do Projeto “Nossa Energia” em Tocantins é finalizada no Estado

Fonte: Procel info



A primeira etapa do Projeto “Nossa Energia” no Tocantins foi finalizada. Na 1ª etapa, realizada de agosto de 2015 a jan/2016, o caminhão visitou 36 municípios tocantinenses e realizou eventos para mais de 9 mil pessoas em praça pública, com a troca de 60 mil lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas por lâmpadas LED e sorteios de 3 mil refrigeradores com Selo Procel de economia de energia, para clientes cadastrados na “Tarifa Social Baixa Renda”. A Energisa utiliza um caminhão equipado com experimentos com energia, auditório e palco, para conscientizar de forma lúdica e interativa sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica e sobre o procedimento de leitura do medidor. O cronograma do projeto para 2016 e 2017 já está sendo elaborado pela Assessoria de

Gestão e Projetos da Energisa, que vai definir os próximos municípios em que o caminhão vai visitar no próximos 2 anos.

### ✓ Servidores públicos em Rondônia recebem orientações de energia elétrica

Fonte: O Nortão



De 25 a 27 de janeiro, os servidores que trabalham no Palácio Rio Madeira tiveram a oportunidade de receber informações quanto ao uso racional da energia elétrica. As orientações foram apresentadas por técnicos que atuam na unidade móvel do Projeto Eficiência Energética Itinerante da Eletrobras Distribuição Rondônia. O projeto é executado desde 2009, de forma itinerante, levando informações sobre o uso da energia elétrica, principalmente, às escolas da rede pública e, segundo dados da empresa, já alcançou mais de 200 mil alunos em 302 escolas em diversos municípios do Estado. Além

de atender as escolas, o projeto se faz presente também em grandes eventos, como feiras agropecuárias e ações de cunho social com o objetivo principal de disseminar o conhecimento sobre o uso racional e seguro da energia elétrica, ligado a conservação ambiental. O público recebe ainda um material informativo com dicas de segurança, uso adequado e economia de energia elétrica.

## ✓ Distribuidoras negociam devolver energia comprada

Fonte: Folha de S. Paulo



As distribuidoras de energia estão negociando com o governo a devolução de parte da energia que foi contratada em leilões. Segundo elas, o consumo despencou e grandes consumidores estão migrando para o mercado livre, o que fez sobrar um volume significativo de energia. Por meio de uma audiência pública da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) que está aberta para discutir as normas de comercialização, as distribuidoras tentam incluir uma regra que permita essa devolução. Na prática, o que as empresas querem é reduzir os volumes contratados nos leilões. Dentro da Aneel, há o entendimento de que a impossibilidade de devolução acaba encarecendo a conta de luz, pois a distribuidora pode ficar com até 5% de energia acima da demanda e ser

remunerada por isso, além de pressionar as geradoras hidrelétricas a produzir uma energia que não será usada. Porém, a origem das preocupações das distribuidoras está no volume de energia encalhada que está acima desse percentual. Na média, as empresas estão com volumes acima do que seria remunerado. A situação é a inversa da que ocorreu entre os anos de 2013 e 2014, quando os contratos de energia nas mãos das empresas eram insuficientes para suprir a demanda, forçando-as a comprar o restante por um mecanismo de ajuste. A preocupação cresce à medida que mais consumidores migram do mercado das distribuidoras para o mercado livre. Mais de 500 processos de migração estão sendo analisados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, o que deprimirá ainda mais o mercado das distribuidoras. A audiência pública sobre o tema se encerra no dia 17. Após esse prazo, a Aneel ainda terá que deliberar sobre o tema e aprovar as possíveis mudanças.

## ✓ Pacote no Brasil pode aumentar investimentos em energias renováveis em 2016

Fonte: Ambiente Energia



O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, declarou que o banco pretende aumentar em 10% os investimentos em infraestrutura e energia no ano de 2016, visando priorizar, especialmente, o setor de energias renováveis. O investimento em 2015 ficou por volta de R\$ 31 bilhões e, para 2016, espera-se que os desembolsos sejam por volta de R\$ 35 bilhões. Enquanto os desembolsos por parte do banco no ano passado sofreram queda de 28% em relação a 2014, o setor de energia renovável apresentou alta de 58% entre os 2 anos, saindo de R\$ 5 bilhões e totalizando

R\$ 7,9 bilhões. No último mês de dezembro, o BNDES recebeu cerca de R\$ 23 bilhões do Tesouro Nacional referentes a uma parcela dos atrasados do Programa de Sustentação do Investimento, possibilitando maior liquidez e permitindo que o banco prospecte o aumento de suas atividades de investimento.

## ✓ Programa “Brasília Solar” produzirá energia em prédios públicos

Fonte: Agência Brasil



Em 2 anos, Brasília pretende ser referência na produção de energia elétrica a partir da instalação de painéis de captação da luz solar. Por meio do Programa “Brasília Solar”, a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal prevê a instalação de placas que convertem a luz do sol em energia elétrica no teto de prédios públicos e escolas. Somente nas 7 regiões administrativas de Brasília: Plano Piloto, Candangolândia, Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul, Paranoá e São Sebastião, o potencial de produção de

energia é 8 vezes maior que a própria demanda de energia. Em outro bairro da cidade, Lago Sul, se 40% dos telhados das casas tivessem painéis solares para a produção de energia elétrica, a quantidade seria suficiente para atender a toda a demanda das residências e do comércio do Lago do Sul, do Paranoá e de São Sebastião, na mesma região. Para incentivar a implantação dos painéis, o governo estuda o abatimento no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) de quem aderir ao programa. A proposta ainda está em consulta pública. A expectativa é que o programa comece a ser implantado em abril.

## ✓ Itaipu bate recorde de geração em janeiro

Fonte: Canal Energia



A usina de Itaipu produziu no mês passado quase 8,5 milhões de megawatts. A quantidade de energia gerada pela binacional nos 31 primeiros dias do ano foi maior até mesmo em relação ao idêntico período de 2013, quando a empresa bateu, pela 2ª vez consecutiva, o recorde mundial de produção anual, com 98,6 milhões de MWh. Com a demanda em alta e as boas condições de geração, o indicativo é de um fevereiro também promissor. Além da boa produção mensal, a Itaipu também registrou no mês passado gerações diárias bem acima do normal, com uma contribuição para o sistema elétrico interligado do Brasil e do Paraguai de até 320 mil MWh. Com o fenômeno *El Niño* atuando de forma intensiva no Brasil, a expectativa hídrica é boa para toda a região Sul do País.

Para 2016, a meta é produzir acima dos 90 milhões de MWh, o que não acontece há 2 anos. Mesmo gerando abaixo desse patamar, em 2015 a usina voltou a liderar a produção anual de energia, superando a usina chinesa de Três Gargantas. Para garantir uma geração maior em 2016, a diretoria definiu um plano de ação que busca o aperfeiçoamento da eficiência operacional. No *ranking* dos melhores janeiros da história, aparece em 2º lugar o de 2012, com 8.445.855 MWh. O 3º melhor janeiro foi registrado em 2011, com 8.390.965 MWh. A 4ª posição é de janeiro de 2014, com 8.305.336 MWh. Em 5º lugar ficou janeiro de 2006, com 8.249.708 MWh.

## ✓ Consumo de energia no Brasil cai em 2015

Fonte: EPE



O consumo de eletricidade no país em 2015 recuou 2,1% em relação a 2014, somando 464,7 mil GWh, segundo a Empresa de Pesquisa Energética. A queda foi puxada, principalmente, pelo consumo das indústrias, que apresentaram queda de 5,3% no consumo de energia no ano passado. O segmento consumiu 169.574 GWh, com recuo de 9.532 GWh, que equivale à potência de uma hidrelétrica de 2.200 MW de capacidade instalada. O consumo da classe apresentou quedas mensais ao longo de 2015, intensificadas no 2º semestre. O último trimestre registrou recuo de 7,7%, o maior do ano e o mais forte já anotado para este período em toda a série de consumo iniciada em 2004.

O Sudeste foi a região com o maior declínio absoluto na demanda, de 5.256 GWh. Por sua vez, o Nordeste terminou o ano com a maior queda percentual na demanda de eletricidade no segmento industrial, de 8,8%. Entretanto, foi a única região que apresentou uma elevação no consumo livre de 9,3%. O consumo residencial também registrou -0,7%, totalizando 131.315 GWh. A expansão de unidades consumidoras residenciais também ficou aquém do histórico de cerca de 3,5% em média, desde 2004. Em 2015, foram acrescentados à base 1,6 milhão de novas unidades, um crescimento de 2,5% em relação a dezembro de 2014. No último trimestre do ano, o consumo residencial caiu 1,0%. Na classe comercial, o resultado anotado em 2015, de alta de 0,6%, ficou longe da expansão que vinha realizando nos últimos 5 anos - superior a 6% em média. Regionalmente, o Nordeste apresentou a principal contribuição para o resultado positivo da classe. Na região, que responde por 15% da classe comercial do país, o consumo cresceu 4,3% devido à maturação de investimentos no setor como um todo, que foram se concretizando ao longo do ano, principalmente no 1º semestre. Somente no mês de dezembro, o consumo da classe caiu 0,2%. No último trimestre do ano, a queda chegou a 1,0%.

## ✓ Preços do petróleo caem em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo apresentou queda nesta segunda-feira (1) em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 32,24, registrando uma queda da ordem de 4,10% em relação ao fechamento da última sexta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 34,89, também registrando um declínio de 3,06%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ IPC-S acelera em 6 capitais pesquisadas

Fonte: FGV

Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S)			
4ª quadrissemana de janeiro em relação a 3ª leitura do mês			
Região	De	Para	
Salvador	1,78%	2,06%	↑
Brasília	1,30%	1,55%	↑
Belo Horizonte	1,55%	1,84%	↑
Recife	1,24%	1,76%	↑
Porto Alegre	1,31%	1,66%	↑
São Paulo	1,41%	1,64%	↑
Rio de Janeiro	2,03%	2,02%	↓

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), acelerou em 6 das 7 capitais pesquisadas na 4ª quadrissemana de janeiro em relação à 3ª leitura do mês. No geral, o IPC-S avançou de 1,55% para 1,78% entre os dois períodos.

### ✓ Dólar opera em alta sobre o real

Fonte: BC

O dólar opera em alta nesta terça-feira (2), após ter fechado em baixa pelo 3º dia seguido e no menor valor do ano na véspera, abaixo de R\$ 4,00, e em meio a nova queda dos preços do petróleo e ao fim do recesso parlamentar no Brasil. Às 11h09, a moeda norte-americana operava em alta de 0,81%, vendida a R\$ 3,9912. O foco deve voltar à política brasileira nesta terça, quando termina o recesso parlamentar. Nesta manhã, o Banco Central faz mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em março, que equivalem a US\$ 10,431 bilhões, com oferta de até 11,9 mil contratos.

### ✓ Preços ao produtor da zona do euro caem em dezembro

Fonte: Reuters

Os preços ao produtor caíram mais do que o esperado em dezembro nos 19 países da zona do euro, em mais um sinal dos desafios que o Banco Central Europeu (BCE) encara para levar a inflação mais próximo de sua meta no médio prazo. Os preços ao produtor caíram 0,8% em dezembro comparado com o mês anterior, e 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, informou a agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat. O presidente do BCE, Mario Draghi, prometeu aumentar a inflação, rejeitando críticas à política monetária frouxa do

banco e argumentando que o crescimento fraco dos preços estaria prejudicando a economia da Zona do Euro. O mandato do BCE é de manter a inflação pouco abaixo dos 2,0% por ano.

✓ **Taxa de desemprego na Alemanha recua em janeiro**

Fonte: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego ajustada na Alemanha caiu para 6,2% em janeiro segundo dados publicados nesta terça-feira pela agência de estatísticas do país, a Destatis. O número de desempregados na maior economia da zona do euro teve queda de 20 mil em janeiro, considerando-se ajustes sazonais, após recuar 16 mil em dezembro. Analistas previam recuo bem menor no total de desempregados no mês passado, de 7 mil. Em termos não ajustados, o número de desempregados na Alemanha subiu para 2,920 milhões em janeiro, de 2,681 milhões em dezembro, enquanto a taxa de desemprego avançou para 6,7%, de 6,1% no mês anterior.

✓ **Banco Central da Austrália mantém taxa de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Austrália (RBA, em inglês) decidiu manter sua taxa básica de juros inalterada, na mínima histórica de 2,0%, nível em que se encontra desde maio do ano passado. O RBA, porém, deixou aberta a possibilidade de futuros cortes nos juros caso a economia australiana perca força ou seja afetada pela turbulência nos mercados financeiros globais. O BC australiano tem sofrido crescente pressão para reduzir juros, em meio aos esforços de grandes bancos centrais de ampliar seus estímulos monetários para sustentar suas economias. Em comunicado divulgado após a decisão, o presidente do RBA, Glenn Stevens, indicou que a instituição está acompanhando de perto a volatilidade nos mercados. A continuidade da inflação baixa pode abrir espaço para o relaxamento da política, caso isso seja apropriado para dar sustentação à demanda.

✓ **Banco Central da Índia mantém taxa de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Índia (RBI, em inglês) decidiu manter sua principal taxa de juros em 6,75%, como esperado. O presidente do RBI, Raghuram Rajan, afirmou que a instituição acompanhará o comportamento da inflação e apelou ao governo indiano que tome medidas de incentivo ao crescimento no orçamento federal que deverá ser anunciado este mês.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Emplacamentos de veículos mantiveram trajetória de queda em janeiro**

Fonte: Fenabrave

O emplacamento de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 251.543 unidades em janeiro, conforme divulgado pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O resultado é equivalente a uma queda de 12,2% na margem, de acordo com os dados dessazonalizados – bastante superior à observada em dezembro, quando houve recuo de 0,7%. A forte retração refletiu o declínio do número de emplacamentos em todos os segmentos, com destaque para as variações negativas de 14,6% e 13,8% dos automóveis e comerciais leves, nessa ordem, também excetuada a sazonalidade. Dentre os veículos pesados, ônibus e caminhões recuaram 0,5% e 0,9% na margem. Em relação a janeiro do ano passado, o emplacamento total caiu 30,6%.

✓ **Produção da indústria brasileira encerra 2015 com queda acumulada**

Fonte: IBGE

A produção da indústria brasileira encerrou o ano de 2015 com queda acumulada de 8,3%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o maior recuo da série, iniciada em 2003. Na comparação com novembro, a atividade fabril sofreu redução de 0,7% e diante de dezembro do ano anterior, de 11,9%. No ano, entre todos os setores da indústria analisados pela pesquisa, o de veículos automotores, reboques e carrocerias registrou a maior queda, de 25,9%. A produção de itens eletrônicos e ópticos caiu mais, 30%, mas tem peso menor que o de veículos, por isso sua importância é menor no índice geral. Também puxaram para baixo as indústrias de máquinas e equipamentos (-14,6%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-5,9%), metalurgia (-8,9%) e produtos de metal (-11,4%). Apenas as indústrias extrativas cresceram: 3,9%. Entre as categorias econômicas, a de bens de capital (máquinas e equipamentos) recuou 25,5% e a de bens de consumo duráveis, 18,7%. Os segmentos de bens de consumo semi e não-duráveis recuaram 6,7% e de bens intermediários, 5,2%. Na comparação com novembro, a maioria dos segmentos da indústria mostrou queda, com destaque para máquinas e equipamentos (-8,3%), bebidas (-8,4%) e metalurgia (-5,0%). Por outro lado, 10 ramos mostraram alta, com as maiores influências partindo de: produtos alimentícios (2,6%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,3%), veículos automotores, reboques e carrocerias (4,7%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (12,2%) e celulose, papel e produtos de papel (5,4%). Já em relação a dez/2014, que sofreu a queda ainda maior, as montadoras registraram -30,9% na produção de veículos automotores, reboques e carrocerias. Também, as produções de indústrias extrativas (-11,5%), máquinas e equipamentos (-25,2%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-7,6%), metalurgia (-14,1%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-37,1%), entre outros. Apenas os segmentos de produtos alimentícios (4,4%) e celulose, papel e produtos de papel (2,6%) aumentaram sua produção.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
01/02/2016			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	12,94	R\$ 0,96	↑
CEMIG PN N1**	12,52	R\$ 6,65	↑
GERDAU MET PN N1	11,65	R\$ 115,00	↑
SID NACIONAL ON	5,63	R\$ 3,75	↑
HYPERMARCAS ON NM	5,59	R\$ 23,60	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
01/02/2016			
Desempenho da bolsa			
SUZANO PAPEL PNA N1	-6,70	R\$ 14,88	↓
FIBRIA ON NM	-5,12	R\$ 41,80	↓
PETROBRAS ON**	-5,05	R\$ 6,58	↓
KLABIN S/A UNT N2	-3,66	R\$ 20,23	↓
OI ON N1	-3,19	R\$ 2,12	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 02/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9913	3,9919
	Euro (Ptax*)	↑	4,3625	4,3643

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	...	...	-0,52	-0,63	-0,50	...	...	...
Produção industrial Total (%)	...	...	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

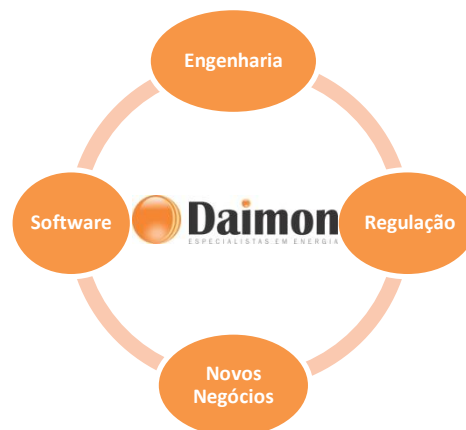
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.